



CÂMARA MUNICIPAL DE BOM JARDIM DE MINAS

JUSTIFICATIVA

O diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é uma **doença autoimune crônica e incurável** que acomete predominantemente **crianças, adolescentes e adultos jovens**, caracterizando-se pela destruição das células β pancreáticas, produtoras de insulina, exigindo a administração **vitalícia de insulina exógena** para a sobrevivência. Sua gestão exige um **controle glicêmico intensivo e contínuo**, baseado em múltiplas doses diárias de insulina (basal e rápida), monitoramento frequente da glicemia e contagem de carboidratos, tornando o tratamento **extremamente complexo e oneroso para as famílias**.

Segundo a **International Diabetes Federation (IDF, 2023)**, o mundo possui atualmente **9 milhões de pessoas com DM1**, sendo mais de **1,5 milhão crianças e adolescentes**. No Brasil, estima-se que existam **cerca de 100 mil menores de 19 anos vivendo com DM1**, número crescente a cada ano, com impacto significativo no sistema de saúde (IDF, 2023; BRASIL, 2021). O **controle inadequado da glicemia**, seja por **hiperglicemia crônica** (glicose persistentemente elevada) ou por **hipoglicemias graves** (quedas acentuadas de glicose), está associado a **graves complicações agudas e crônicas**, inclusive **óbitos evitáveis**:

- A hiperglicemia sustentada leva a **complicações microvasculares**, como **cegueira (retinopatia), falência renal (nefropatia) e amputações por neuropatia** (ADA, 2024; BRASIL, 2019).
- A hipoglicemia grave, por outro lado, é uma urgência médica que pode causar **convulsões, coma e morte súbita**, sendo **particularmente comum em crianças** que não conseguem reconhecer os sintomas precoces de glicemia baixa (HENDRIECKX et al., 2019).

Estudos demonstram que a mortalidade associada ao DM1 em países da América Latina, incluindo o Brasil, é significativamente superior à observada em países de alta renda. Dados do **Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM/DATASUS)** revelam que o **diabetes é a terceira maior causa de morte por doença crônica no país**, superando o câncer em algumas faixas etárias. O risco de **internações recorrentes por cetoacidose diabética** – uma

Renan R.



CÂMARA MUNICIPAL DE BOM JARDIM DE MINAS

complicação aguda que pode ser fatal – é seis vezes maior em crianças sem acesso a insumos adequados (SBD, 2022).

Diante desse cenário, medidas preventivas e educativas isoladas são insuficientes. É imperativo garantir **acesso universal e gratuito a insulinas modernas (análogos de ação rápida e prolongada) e tecnologias de monitoramento contínuo da glicemia**, como os sensores FreeStyle Libre 2, que substituem as dolorosas picadas de dedo por um sistema indolor e preciso de leitura via scanner. Além de humanizar o tratamento, esses sensores **reduzem drasticamente episódios de hipoglicemia e hiperglicemia** e promovem uma melhora expressiva no controle da **HbA1c**, principal marcador de risco de complicações (BATTELINO et al., 2019; NATJUS, 2023).

O custo da inação é alto: estima-se que o tratamento das complicações de um diabetes mal controlado consuma **mais de 50% dos recursos públicos destinados ao diabetes**, enquanto o investimento em tecnologias de controle precoce representa **economia de longo prazo para o SUS** e aumento da expectativa de vida com qualidade (BRASIL, 2023; SBD, 2022).

Não se trata de um luxo, mas de **um direito à vida com dignidade**. Cada sensor distribuído, cada frasco de insulina fornecido, representa uma **criança protegida do risco de morte súbita, de perda da visão, da amputação ou de uma internação prolongada**. Representa também o alívio de mães e pais que hoje se veem obrigados a escolher entre alimentar a família ou comprar insumos que garantem a sobrevivência de seus filhos.

Ao garantir o fornecimento gratuito de insulinas análogas e sensores de glicemia contínua, o município estará não apenas **salvando vidas**, mas promovendo **equidade, justiça social e redução de custos com hospitalizações evitáveis**. É um investimento ético, científico e economicamente racional.

Referências:

- ADA – AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. *Standards of Care in Diabetes – 2024*. Diabetes Care, v. 47(Suppl 1), 2024.

Renan R.



CÂMARA MUNICIPAL DE BOM JARDIM DE MINAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. *Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas – Diabetes Mellitus tipo 1*. Portaria SAS/SCTIE nº 17/2019.
- IDF – INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION. *IDF Diabetes Atlas – 10th Edition*. 2023.
- HENDRIECKX, C. et al. *Fear of hypoglycemia in parents of children with type 1 diabetes: A systematic review*. *Pediatric Diabetes*, v. 20, n. 2, 2019.
- BATTELINO, T. et al. *Clinical Targets for Continuous Glucose Monitoring Data Interpretation: Recommendations From the International Consensus on Time in Range*. *Diabetes Care*, 2019.
- SBD – SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. *Diretrizes 2022–2023*.
- NATJUS. *Parecer Técnico 0753/2023 – Justificativa clínica para uso de sensores de glicemia em pacientes com HbA1c > 7%*.

Bom Jardim de Minas, 16 de julho de 2025.

Renan Rodrigues
Renan Rodrigues

Vereador